



1. Crie a função recursiva `inversa(L, I)` que, dada lista `L` e uma lista `I` (inicialmente *vazia*), constrói e devolve a lista inversa de `L`. A função deve funcionar como exemplificado pela simulação a seguir:

```
R = inversa([1,2,3,4], [])
  = inversa([2,3,4], no(1, []))
  = inversa([2,3,4], [1])
  = inversa([3,4], no(2, [1]))
  = inversa([3,4], [2,1])
  = inversa([4], no(3, [2,1]))
  = inversa([4], [3,2,1])
    = inversa([], no(4, [3,2,1]))
    = inversa([], [4,3,2,1])
    = [4,3,2,1]
  = [4,3,2,1]
  = [4,3,2,1]
  = [4,3,2,1]
```

Observação: Note que a função deve usar recursão de cauda, acumulando os nós criados no parâmetro `I`.

2. Crie a função recursiva `rnd(n)`, que constrói e devolve uma lista com `n` itens aleatórios. A função deve funcionar como exemplificado pela simulação a seguir:

```
R = rnd(4)
  = no(7?, rnd(3))
  = no(7?, no(9?, rnd(2)))
  = no(7?, no(9?, no(5?, rnd(1))))
  = no(7?, no(9?, no(5?, no(8?, rnd(0)))))
  = no(7?, no(9?, no(5?, no(8?, NULL))))
  = no(7?, no(9?, no(5?, no(8?, []))))
  = no(7?, no(9?, no(5?, [8?])))
  = no(7?, no(9?, [5?, 8?]))
  = no(7?, [9?, 5?, 8?])
  = [7?, 9?, 5?, 8?]
```

Observações: (a) o sinal '?' indica 'incerteza'; (b) suponha que `n` é maior ou igual a 0; (c) use a expressão `rand()%10` para gerar um número aleatório entre 0 e 9; e (d), a função `rand()` está declarada em `stdlib.h`.

3. Crie a função recursiva `progressao(p, u)`, que constrói e devolve uma lista com uma sequência progressiva de itens, iniciando em `p` e aumentando até `u`. A função deve funcionar como exemplificado pela simulação a seguir:

```
R = progressao(2, 5)
  = no(2, progressao(3, 5))
  = no(2, no(3, progressao(4, 5)))
  = no(2, no(3, no(4, progressao(5, 5))))
  = no(2, no(3, no(4, no(5, progressao(6, 5)))))
  = no(2, no(3, no(4, no(5, NULL))))
  = no(2, no(3, no(4, no(5, []))))
  = no(2, no(3, no(4, [5])))
  = no(2, no(3, [4, 5]))
  = no(2, [3, 4, 5])
  = [2, 3, 4, 5]
```



4. Crie a função recursiva `regressao(p, u)`, que constrói e devolve uma lista com uma sequência regressiva de itens, iniciando em `p` e diminuindo até `u`. A função deve funcionar como exemplificado pela simulação a seguir:

```
R = regressao(4, 1)
  = no(4, regressao(3, 1))
    = no(4, no(3, regressao(2, 1)))
      = no(4, no(3, no(2, regressao(1, 1))))
        = no(4, no(3, no(2, no(1, regressao(0, 1))))))
          = no(4, no(3, no(2, no(1, NULL))))
            = no(4, no(3, no(2, no(1, [1]))))
              = no(4, no(3, no(2, [1])))
                = no(4, no(3, [2, 1]))
                  = no(4, [3, 1])
                    = [4, 3, 2, 1]
```

5. Crie a função recursiva `progressao_passo(p, u, k)`, que constrói e devolve uma lista com uma sequência progressiva de itens, iniciando em `p` e aumentando até no máximo `u`, de `k` em `k`. A função deve funcionar como exemplificado pela simulação a seguir:

```
R = progressao_passo(0, 7, 2)
  = no(0, progressao_passo(2, 7, 2))
    = no(0, no(2, progressao_passo(4, 7, 2)))
      = no(0, no(2, no(4, progressao_passo(6, 7, 2))))
        = no(0, no(2, no(4, no(6, progressao_passo(8, 7, 2))))))
          = no(0, no(2, no(4, no(6, NULL))))
            = no(0, no(2, no(4, no(6, [1]))))
              = no(0, no(2, no(4, [6])))
                = no(0, no(2, [4, 6]))
                  = no(0, [2, 4, 6])
                    = [0, 2, 4, 6]
```

6. Crie a função recursiva `regressao_passo(p, u, k)`, que constrói e devolve uma lista com uma sequência regressiva de itens, iniciando em `p` e diminuindo até no mínimo `u`, de `k` em `k`. A função deve funcionar como exemplificado pela simulação a seguir:

```
R = regressao_passo(10, 0, -3)
  = no(10, regressao_passo(7, 0, -3))
    = no(10, no(7, regressao_passo(4, 0, -3)))
      = no(10, no(7, no(4, regressao_passo(1, 0, -3))))
        = no(10, no(7, no(4, no(1, regressao_passo(-2, 0, -3))))))
          = no(10, no(7, no(4, no(1, NULL))))
            = no(10, no(7, no(4, no(1, [1]))))
              = no(10, no(7, no(4, [1])))
                = no(10, no(7, [4, 1]))
                  = no(10, [7, 4, 1])
                    = [10, 7, 4, 1]
```



7. Crie a função recursiva `unico(L)`, que constrói e devolve uma lista contendo todos os itens de `L`, sem repetição. A função deve funcionar como exemplificado pela simulação a seguir:

```
R = unico([2, 3, 2, 1, 3, 1, 3])
  = unico([3, 2, 1, 3, 1, 3])
    = unico([2, 1, 3, 1, 3])
      = unico([1, 3, 1, 3])
        = unico([3, 1, 3])
          = unico([1, 3])
            = unico([3])
              = unico([])
                = NULL
                  = []
                    = no(3, [])    {adiciona 3, pois 3∉[]}
                      = [3]
                        = no(1, [3]) {adiciona 1, pois 1∉[3]}
                          = [1, 3]
                            = [1, 3]    {não adiciona 3, pois 1∈[1,3]}
                              = [1, 3]    {não adiciona 1, pois 1∈[1,3]}
                                = no(2, [1, 3]) {adiciona 2, pois 2∉[1,3]}
                                  = [2, 1, 3]
                                    = [2, 1, 3]    {não adiciona 3, pois 3∈[2,1,3]}
                                      = [2, 1, 3]    {não adiciona 2, pois 2∈[2,1,3]}
```

8. Crie a função recursiva `ordenada(L)`, que devolve 1 se a lista `L` estiver ordenada de forma crescente, podendo ter itens repetidos (ou 0, caso contrário). A função deve funcionar como exemplificado pela simulação a seguir:

```
R = ordenada([])
  = 1    {pois a lista vazia é ordenada}

R = ordenada([1, 4, 9, 9])
  = ordenada([4, 9, 9])    {pois 1≤4}
    = ordenada([9, 9])    {pois 4≤9}
      = ordenada([9])    {pois 9≤9}
        = 1    {pois toda lista unitária é ordenada}
          = 1
            = 1
              = 1

R = ordenada([1, 4, 5, 8, 7, 9])
  = ordenada([4, 5, 8, 7, 9]) {pois 1≤4}
    = ordenada([5, 8, 7, 9]) {pois 4≤5}
      = ordenada([8, 7, 9]) {pois 5≤8}
        = 0    {pois 8>7}
          = 0
            = 0
              = 0
```